

Súmula do Relatório

- De 15 para 31 de março, no Sul, parte do território que se encontrava em seca extrema passou a seca severa, surgindo 2% do território em seca moderada, devido ao impacto dos valores consideráveis da precipitação que ocorreram nos dois últimos dias do mês;
- A percentagem de território em seca extrema aumentou neste período, de 53 para 57%, com incidência no Norte e Centro, dado que a queda pluviométrica registada nestas regiões no final de março foi reduzida;
- O valor da precipitação acumulada no ano hidrológico 2011/2012 (período de 1 de outubro de 2011 até 31 março de 2012) é 48% inferior ao valor normal (1971-2000);
- A distribuição territorial da chuva ocorrida no final de março determinou que tenha sido um mês extremamente seco nas Regiões Norte e Centro, normal na Região de Lisboa e seco a normal na Região Sul, embora chuvoso na zona de Sines;
- Os valores de escoamento na generalidade dos rios são inferiores à média e nos armazenamentos superficiais nas bacias hidrográficas mantêm-se próximo da média;
- Os armazenamentos nas albufeiras só apresentam deficiências de regularização nas de pequena dimensão;
- Em termos de armazenamento subterrâneo, os grandes sistemas aquíferos apresentam situações médias e nos de pequena dimensão os valores oscilam entre 20% e 50% da média;
- A Redes Energéticas Nacionais, enquanto entidade gestora da rede elétrica nacional, verificou que a produção hídrica caiu 72% em março em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por outro lado, registou-se um aumento de 8% da produção térmica e uma diminuição de 9% da eólica.
- A percentagem de água no solo, em termos da capacidade de água utilizável pelas plantas, devido ao modo como ocorreu a precipitação no final de março, diminuiu nas Regiões Norte e Centro e aumentou no Sul;

- Os prados, pastagens permanentes e forragens registam elevadas quebras de produtividade, levando à escassez de alimentos grosseiros para o gado e ao esgotamento das suas reservas existentes nas explorações;
- Os produtores pecuários vêem-se obrigados a recorrer à aquisição de alimentos grosseiros e de rações, cujos preços têm aumentado, particularmente o feno e a palha;
- Prevêem-se quebras significativas de produtividade dos cereais de outono/inverno em todas as Regiões, sendo mais relevantes nalguns casos, existindo searas em que se começou a proceder ao pastoreio direto;
- A antecipação da campanha de rega das culturas permanentes e o reforço da irrigação de culturas de outono /inverno têm produzido um aumento de encargos dos produtores agrícolas;
- A produção dos citrinos registou quebras e a qualidade dos frutos foi afetada;
- Em 2012, até 27 de março, ocorreram cerca de 7 700 incêndios florestais, número 3,6 vezes superior ao valor médio do último decénio;
- A área ardida no mesmo período foi de mais de 18 mil hectares, correspondendo a 4,7 vezes mais do que a média dos últimos dez anos;
- Os distritos mais afetados com incêndios florestais foram Bragança, Vila Real, Braga, Guarda, Viana do Castelo e Viseu;
- A campanha de sensibilização de 2012 para os incêndios florestais vai dirigir-se prioritariamente para as “queimas e queimadas”.
- Foram acionadas cerca de 30 medidas de apoio ao setor agrícola enquanto área mais afetada pela situação de seca que persiste no território do Continente. As medidas envolvem medidas de derrogação administrativa, medidas de antecipação de apoios comunitários e medidas de carácter nacional, sendo que estas últimas exigem um esforço financeiro de 39,5 Milhões de euros.